

Outros porém, convidam-no para ~~uma~~ aquilo que talvez êle mais goste: uma partidinha de bilboquê.

Aí então êle se entusiasma.

E joga com uma certeza nunca vista, derrotando o seu adversário com uma facilidade impressionante...

E a palha, os cálculos e o bilboquê, são apenas alguns dos prodígios ^{com} que êle, o Miro que todos nós conhecemos, há muitos anos vem assombrando não só Jacarèzinho mas todo o Brasil...

14 de maio de 1.963 - 3a. feira

Nº245

A CRÔNICA DA CIDADE

Ali estava êle.

Parado, com o corpo quase que imóvel, cabisbaixo e pensativo, êle permaneceu por bastante tempo naquela mesma posição.

Muitos passavam por bem perto dele e sequer o notavam.

Alguns porém perdiam ~~alguns~~ uns instantes e trocavam com êle rápidas palavras.

E assim iam transcorrendo as horas daquele dia.

E não só daquele dia, mas de todos os dias de sua vida.

Às vezes, alguém pedia que êle lhe mostrasse as fotografias.

E êle, satisfeito em poder exhibir a sua preciosa coleção, mostrava as fotos que êle coleciona com um carinho exagerado há tantos e tantos anos.

E, enquanto admiravam as fotografias que êle possui, êle jamais deixou de olhar firmemente, com receio de que alguém "levasse" alguma mais rara do que as demais.

Outros porém, desejam apenas algumas palhas.

E êle pacientemente, com seu canivete bem afiado, sempre corta as palhas que êle há tantos anos sabe cortar com maestria.

Alguns porém, principalmente os que não são de Jacarèzinho, procuram-no e começam a fazer perguntas.

E são sempre perguntas sôbre matematica.

E as contas de multiplicar ou dividir surgem às centenas.

- Quanto é 345×7.875 ?

E enquanto o indagador toma de um papel e um lápis e apressadamente procura solucionar a conta, êle, de costas voltadas, qual uma verdadeira máquina de calcular, em três tempos apresenta o resultado correto.

E não poucas vèzes aqueles que fazem a pergunta erram em seu cálculo no papel...

E nunca se teve notícia que êle tivesse errado alguma ~~conta~~ conta. *em alguma ocasião...*